

**Secretaria de  
Cultura e Turismo**



## **APRESENTAÇÃO**

A atividade turística possui um efeito multiplicador significativo, já que o gasto dos turistas em bens e serviços consumidos na localidade visitada aumenta a geração de novos empregos e renda. Parte do que os turistas pagam em hotéis, restaurantes e lazer, é destinado entre outros gastos, para os salários dos empregados, que por sua vez pagam aluguéis, transporte, educação, compras.

Em Salvador, o efeito multiplicador do turismo apresentou sinais positivos nos primeiros meses de 2017, principalmente para o setor hoteleiro. Entretanto, a tendência não seguiu uma linha de crescimento, e os dados estão acumulando resultados abaixo do esperado nas atividades características do turismo. Tais resultados podem ser atribuídos ao momento de instabilidade que o país vivencia, onde a retração do consumo apresenta uma baixa motivação à utilização de bens e serviços, principalmente do turismo, que não são considerados bens essenciais.

Desta forma, tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo em Salvador, a Unidade de Coordenação do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, disponibiliza neste boletim os principais números do primeiro semestre de 2017, fornecidos pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo.

O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 04 de agosto de 2017.

**CLÁUDIO TINOCO**

Secretário de Cultura e Turismo

**ÉRICO PINA MENDONÇA JUNIOR**

Coordenador Geral do PRODETUR Salvador

### 1. Taxa de Ocupação, Consumo de Diárias e REVPAR nos Meios de Hospedagem

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana registra uma oscilação ao longo dos últimos quatro anos, mostrando uma média semestral com porcentagens entre 55% e 59%. O mesmo acontece com os dados do número de Unidades Habitacionais vendidas, que desde 2014 não atinge o patamar dos 1.800.000 quartos ocupados.

Entretanto, o primeiro semestre de 2017 evidenciou uma melhora em sua ocupação, com aproximadamente dois pontos percentuais a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

**Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas**

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2014		2015		2016		2017 <sup>1</sup>	
	17.319		17.332		16.741		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.570		519.960		502.230		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	62,60%	325.251	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433
Fevereiro	57,22%	297.298	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700
Março	57,29%	297.662	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454
Abril	59,34%	308.313	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566
Mai	56,56%	293.869	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272
Junho	63,37%	329.252	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145
<b>Média / Total</b>	<b>59,40%</b>	<b>1.851.644</b>	<b>55,14%</b>	<b>1.720.080</b>	<b>53,42%</b>	<b>1.609.647</b>	<b>55,39%</b>	<b>1.683.570</b>
<b>Variação</b>	-	-	<b>-7,2%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>4,6%</b>

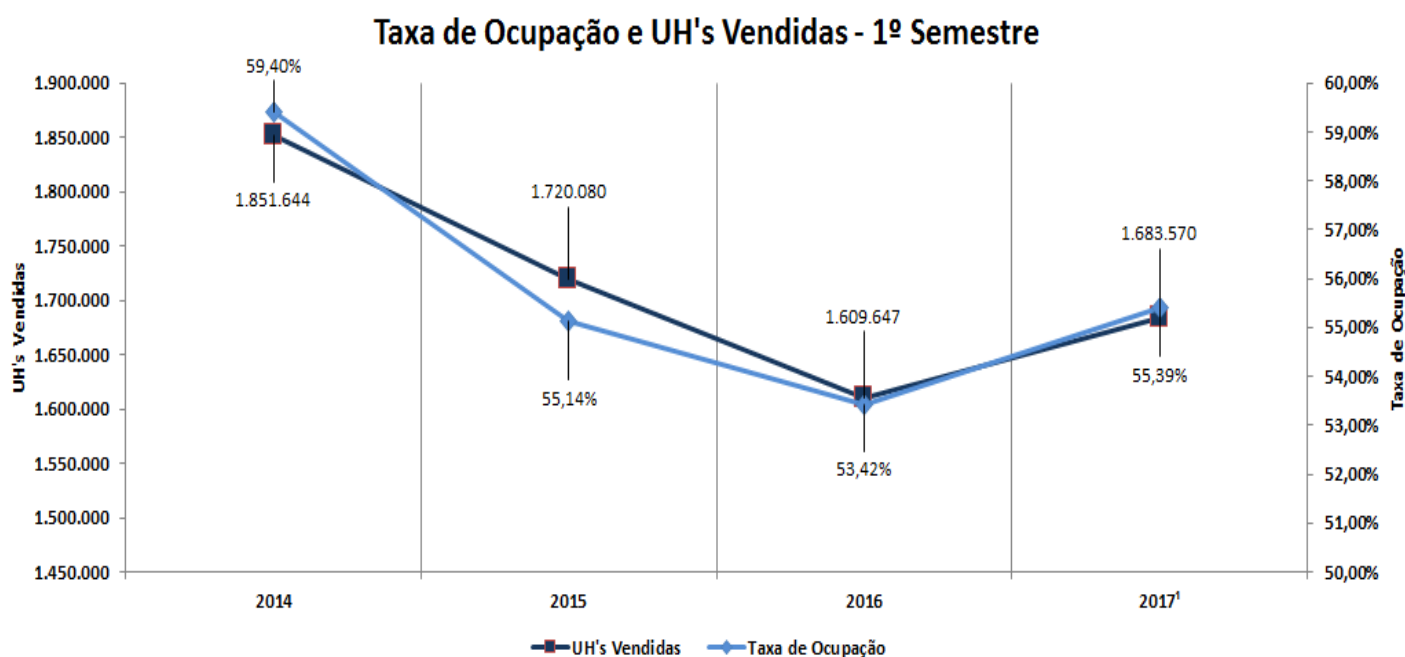
Fonte: FEBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração

Já quando se compara a taxa de ocupação do primeiro trimestre de 2017 com os demais anos da tabela, percebe-se que Salvador obteve a maior média dos últimos quatro anos, com uma porcentagem média de ocupação de 63,80%. Já a melhor taxa de ocupação mensal da série acima citada foi registrada em janeiro do ano de 2016, atingindo o índice de 71,63%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um avanço de aproximadamente 73.900 quartos (vendidos), comparando o semestre de 2017 com o ano de 2016, ou seja, variação positiva de 4,6%. Entretanto, por conta da queda na oferta hoteleira em Salvador, se for comparado o período semestral de 2017 com o ano de 2015, percebe-se que mesmo com uma taxa de ocupação um pouco superior, os dados das Unidades Habitacionais sofreram um recuo de aproximadamente 36.500 quartos (não vendidos), obtendo uma variação negativa de 2%.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração

Importante observar que, comparando os dados do primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período dos anos anteriores registrados no gráfico 01, a taxa de ocupação é a segunda melhor para o período de quatro anos, perdendo apenas para o ano de 2014 em função dos jogos da Copa do Mundo FIFA, realizados em sua grande maioria no mês de junho.

Tomando como base os dados da hotelaria segregado por áreas, os melhores resultados de taxa de ocupação do primeiro semestre de 2017 ficaram com os hotéis situados nos bairros que contemplam a região de Tancredo Neves, conforme pode ser visto na tabela 02 a seguir.

Tabela 02: Relatório da Hotelaria de Salvador por Regiões

<b>Média Geral da Hotelaria - Janeiro a Junho 2017<sup>1</sup></b>			
<b>Regiões</b>	<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>UH's Vendidas</b>	<b>Diária Média (R\$)</b>
Barra à Pituba	55,16%	88.705	225,25
Tancredo Neves	62,06%	50.514	187,20
Centro	47,02%	44.234	249,27
Orla Aeroporto	51,33%	39.206	227,34

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

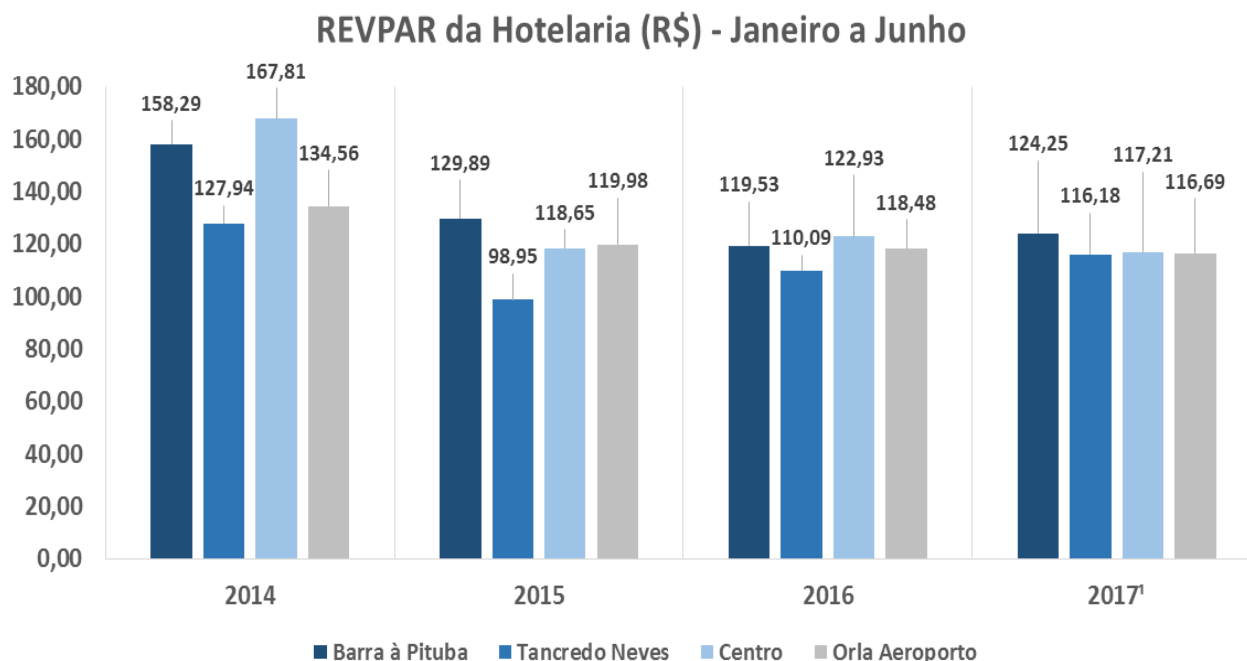
<sup>1</sup> Sujeito a alteração

Entretanto, tomando como base os dados de Unidades Habitacionais, os hotéis que se encontram na região da Barra à Pituba registraram um melhor desempenho, sendo superior em aproximadamente 38.200 quartos (vendidos). Já para as diárias médias, o primeiro semestre de 2017 registrou índices positivos, em relação ao mesmo período do ano anterior, para os hotéis das regiões da Barra à Pituba e Orla Aeroporto, atingindo variações de aproximadamente 2%. Para os hotéis situados nas regiões do Centro da cidade e Tancredo Neves o valor foi inferior ao ano de 2016, com variações de aproximadamente -1% e -8,3%, respectivamente.

Levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que a região da Barra à Pituba novamente se destaca, melhorando seu índice em 2017 na comparação com o ano anterior (Gráfico 02). Vale ressaltar que os R\$ 124,25 são superiores a melhor diária média registrada em 2016: R\$ 122,93, dos hotéis situados na região do Centro.

Outra região que registrou melhora no semestre do ano de 2017 foi a dos hotéis da Tancredo Neves, com variação positiva de aproximadamente 6%. Já os hotéis das regiões do Centro e Orla Aeroporto não obtiveram resultados positivos, ficando abaixo da média em relação ao ano anterior e com variações de aproximadamente -5% e -2%, respectivamente.

**Gráfico 02: REVPAR dos Principais Hotéis de Salvador**



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

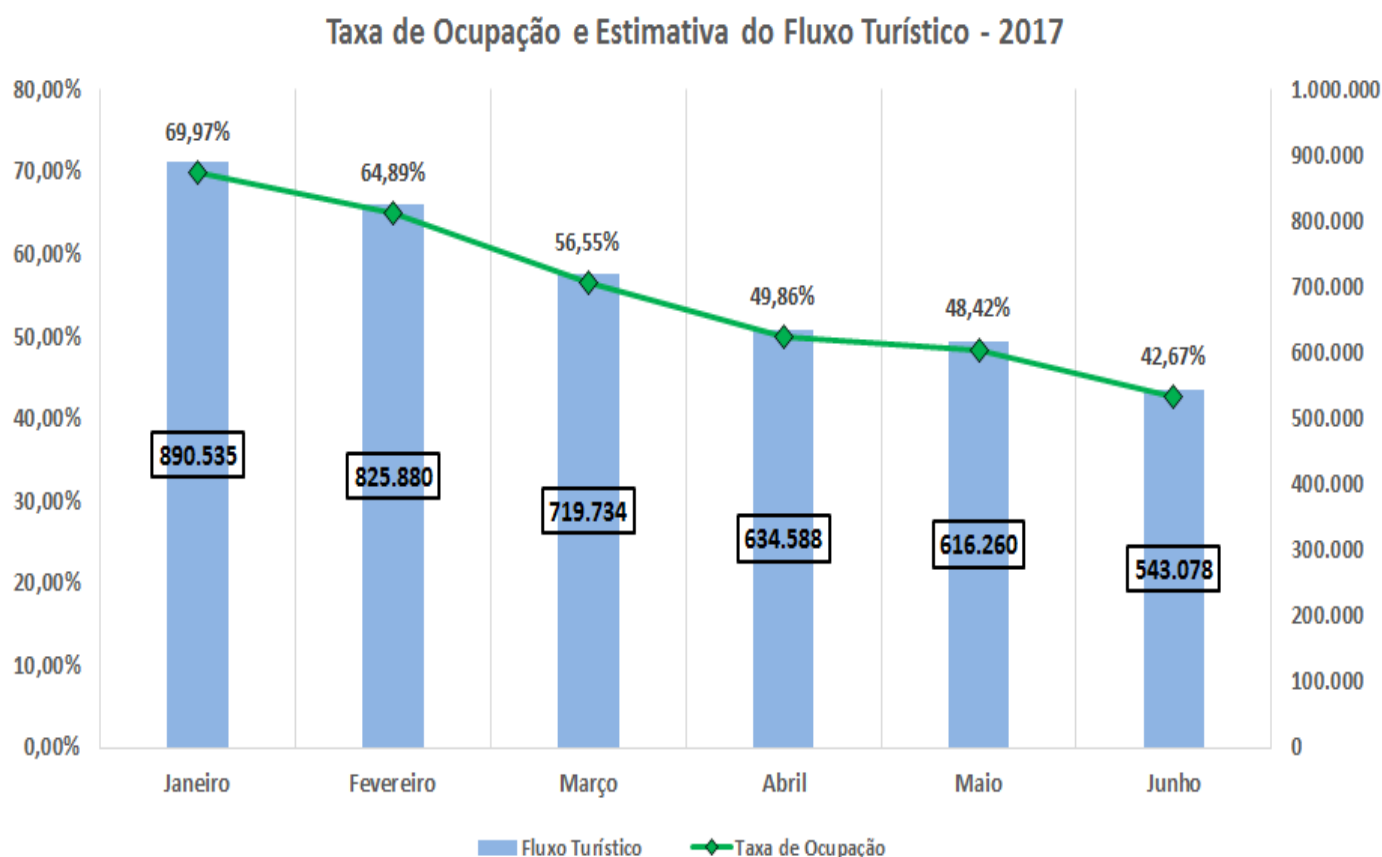
<sup>1</sup> Sujeito a alteração

## 2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico para o primeiro semestre de 2017 está representado no gráfico 03 e registra uma variação positiva de aproximadamente 5%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em números absolutos, são 185.734 turistas a mais visitando a capital baiana entre os meses de janeiro a junho.

Entretanto, passado o período do verão e com a falta de eventos para a cidade de Salvador no período de baixa e média temporadas, a tendência é forte para uma estagnação ou até mesmo queda no fluxo de turistas, como já pode ser visto no mesmo gráfico 03 a seguir.

**Gráfico 03: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador**



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

A média mensal de turistas para os primeiros seis meses do ano de 2017 ficou em torno de 705.012; 30.955 turistas a mais que o mesmo período de 2016, quando foi registrada uma média mensal de 674.057.

Já comparando os dados mensais, somente em janeiro de 2017 o fluxo não foi superior ao mesmo mês de 2016, quando 903.888 turistas visitaram a capital baiana (variação de -1,5%). Os melhores desempenhos do primeiro semestre de 2017 foram registrados nos meses de fevereiro e março, com variações superando os 8,5% (8,7 e 8,8, respectivamente).

### 3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que Salvador, apesar de continuar sendo o principal aeroporto, vem perdendo destaque para o aeroporto da capital de Pernambuco, pois a diferença de voos vem reduzindo consideravelmente ao longo dos anos.

Na série exposta no quadro 01 a diferença entre o total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais atingiu seu ápice em 2014, com 17.052 voos a mais para o aeroporto de Salvador. Desde então sua movimentação operacional vem sofrendo constantes quedas, registrando cada vez menos voos e diminuindo a sua vantagem em relação ao aeroporto de Recife.

Em 2015, por exemplo, o aeroporto da capital pernambucana conseguiu diminuir a diferença em mais de 3.500 voos, saindo de 17.052 para 13.495. Já em 2016 o cenário se repete para o primeiro semestre, onde a diferença para o aeroporto da capital baiana cai em mais de 5.900 voos: de 13.495 para 7.576. Atualmente o aeroporto de Salvador está à frente do aeroporto de Recife em apenas 1.705 voos.

Analisando individualmente o cenário dos dois principais aeroportos do Nordeste (comparação dos semestres de 2017 – 2016), percebe-se que a capital baiana registrou uma variação negativa de aproximadamente 12%, enquanto que a capital pernambucana registrou uma variação positiva de aproximadamente 3%. Vale ressaltar que, em se mantendo a atual conjuntura, ao final do ano de 2017 os pernambucanos assumirão pela primeira vez o posto de principal aeroporto do Nordeste na movimentação de pousos e decolagens.

**Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste**

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens <sup>1</sup>						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
<b>2014</b>	<b>52.708</b>	<b>1.380</b>	35.653	1.383	32.869	942
<b>Total</b>	<b>54.088</b>		<b>37.036</b>		<b>33.811</b>	
<b>2015</b>	<b>48.444</b>	<b>1.300</b>	34.993	1.256	29.382	822
<b>Total</b>	<b>49.744</b>		<b>36.249</b>		<b>30,204</b>	
<b>2016</b>	<b>40.962</b>	<b>1.145</b>	33.416	1.115	25.629	782
<b>Total</b>	<b>42.107</b>		<b>34.531</b>		<b>26.411</b>	
<b>2017</b>	<b>36.022</b>	<b>1.115</b>	34.357	1.075	24.274	858
<b>Total</b>	<b>37.137</b>		<b>35.432</b>		<b>25.132</b>	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a Junho

OBS: Voos Regulares e Não Regulares

A situação de liderança do aeroporto de Salvador se repete para os dados do número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais), onde a capital baiana continua à frente em todos os anos da série e supera a capital pernambucana em 137.260 em 2017, conforme pode ser visto no quadro 02.

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

<b>Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques<sup>1</sup></b>						
<b>Ano</b>	<b>Aeroportos</b>					
	<b>Salvador</b>		<b>Recife</b>		<b>Fortaleza</b>	
	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>
<b>2014</b>	<b>4.270.849</b>	<b>171.278</b>	3.366.662	153.493	3.025.824	105.468
<b>Total</b>	<b>4.442.127</b>		<b>3.520.155</b>		<b>3.131.292</b>	
<b>2015</b>	<b>4.548.138</b>	<b>175.883</b>	3.206.461	130.163	3.029.389	110.944
<b>Total</b>	<b>4.724.021</b>		<b>3.336.624</b>		<b>3.140.333</b>	
<b>2016</b>	<b>3.705.535</b>	<b>149.326</b>	3.256.944	120.674	2.727.898	99.412
<b>Total</b>	<b>3.854.861</b>		<b>3.377.618</b>		<b>2.827.310</b>	
<b>2017</b>	<b>3.570.233</b>	<b>162.425</b>	3.442.680	152.718	2.712.185	112.489
<b>Total</b>	<b>3.732.658</b>		<b>3.595.398</b>		<b>2.824.674</b>	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a junho

OBS: Não Inclui Cabotagem

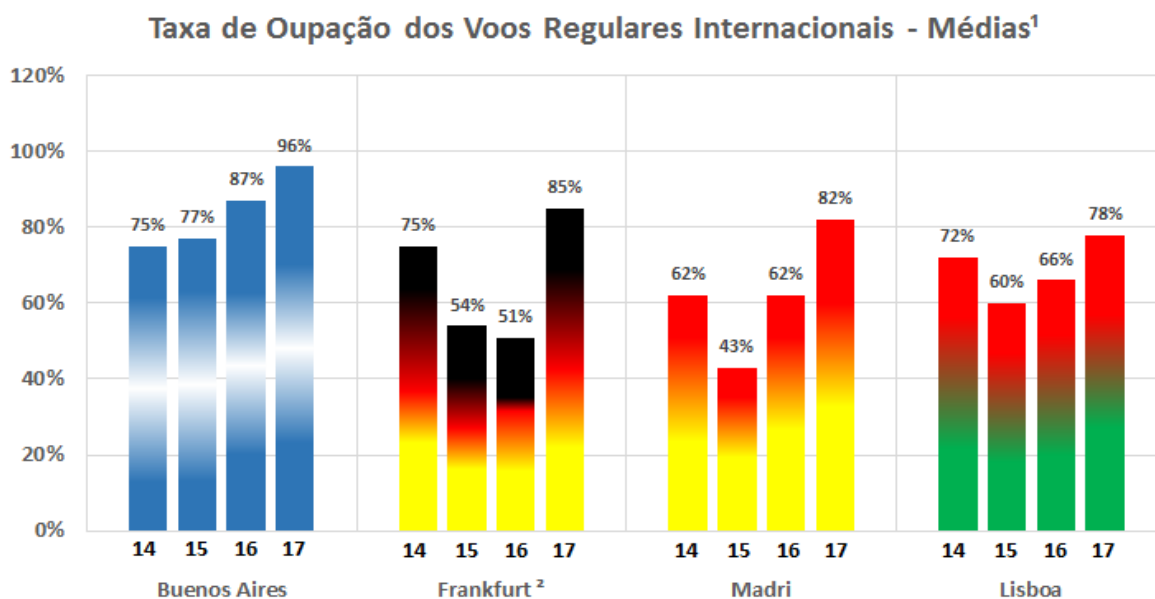
Para o acumulado do ano (janeiro a junho), comparando os dados de 2017 com o mesmo período de 2016, o aeroporto de Salvador seguiu a mesma tendência de queda registrada no quadro de voos e atingiu uma variação negativa de aproximadamente 3%. O aeroporto de Recife por sua vez registrou um crescimento no total de passageiros (nacionais e internacionais): 6%. O quadro também é favorável a Recife levando-se em conta apenas as variações dos passageiros nacionais: 5,7% contra -3,2% de Salvador; e para os passageiros internacionais, onde as variações do primeiro semestre são: 26,5% para Recife contra 8,8% de Salvador.

Como consequência das variações positivas ao longo dos anos, o aeroporto pernambucano conseguiu reduzir a diferença de passageiros para o aeroporto soteropolitano de 921.972 em 2014 para apenas 137.260 em 2017, atingindo o menor patamar para um semestre desde quando a série histórica foi criada pela UCP do PRODETUR Salvador.

Ainda dando ênfase aos dados aéreos, dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destaca-se a parceria com a INFRAERO para o acompanhamento dos dados mensais da taxa de ocupação dos passageiros nos voos internacionais, onde neste boletim são registrados os percentuais operacionais das companhias aéreas realizados no primeiro semestre, com uma série histórica entre os anos de 2014 e 2017.

Comparando o primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, há uma melhora na ocupação em todos os voos diretos com destino a Salvador (Gráfico 04), sendo que a maior variação foi registrada na cidade de Madri com a empresa Air Europa: 32,3%. As empresas Aerolíneas Argentinas e TAP registraram as seguintes variações: 10,3% e 18,2%, respectivamente.

Gráfico 04: Dados dos Voos Internacionais – Destino Salvador



Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a junho para todos os anos

<sup>2</sup> Operações suspensas em março de 2017

Já a menor ocupação também ficou por conta dos voos da Air Europa, no ano de 2015, apresentando a pior variação dos voos regulares: -30,6%. O destaque positivo fica por conta dos voos oriundos da cidade de Buenos Aires; único a alcançar percentuais acima dos 90% para o primeiro semestre de 2017.

Importante destacar também que os dados da taxa de ocupação nos voos procedentes de Frankfurt sofreram quedas significativas no primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016. Já em 2017, mesmo com uma média percentual de 85% para os três primeiros meses, a empresa decidiu encerrar as atividades alegando “*prioridade em manter a alta rentabilidade das novas rotas para os Estados Unidos da companhia, atrelada ao fato de uma das aeronaves ter sido deslocada para fretamentos*” (Fonte: Bocão News).

#### 4. Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem

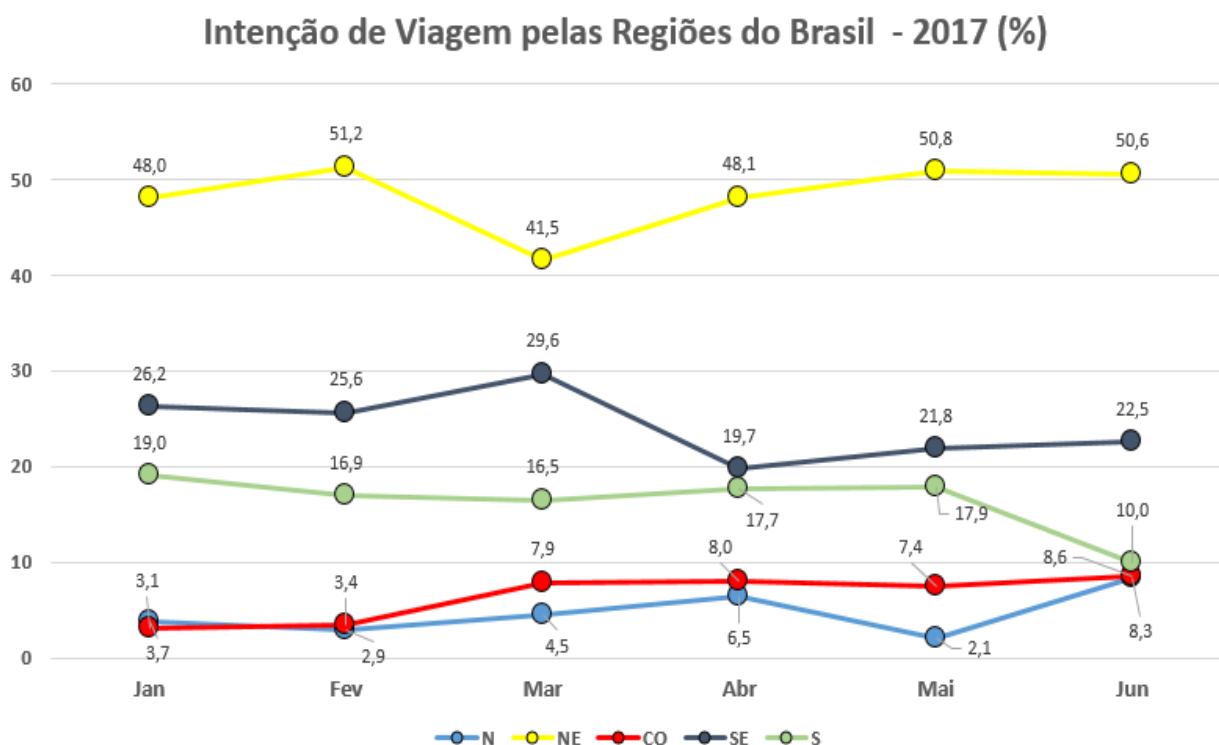
A pesquisa de Sondagem do Consumidor é realizada mensalmente em seis capitais brasileiras (Belo Horizonte, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre), mais o Distrito Federal, com o intuito de descobrir os prováveis destinos dos turistas ao longo do ano.

As pesquisas realizadas pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, revelaram mais uma vez o Nordeste como o principal destino na média geral do primeiro semestre de 2017. Entretanto, no mês de março foi registrado o pior índice para a região, com uma queda de 9,7 pontos percentuais na preferência do público entrevistado que possui interesse em viajar no futuro próximo. A situação foi inversamente proporcional na região Sudeste, segunda coloca na intenção de viagem dos entrevistados, quando registrou no



mesmo mês (março) seu melhor índice do semestre: 29,6%, ou crescimento de 4 pontos percentuais em comparação com o mês anterior (Gráfico 05).

**Gráfico 05: Intenção de viagem – Primeiro Semestre 2017**



Fonte: MTUR/ FGV (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

Vale salientar que, historicamente, a região Sudeste possui uma porcentagem abaixo da região Nordeste em aproximadamente 21 pontos percentuais, analisando a média anual entre os anos de 2013 e 2016. Já para o primeiro semestre de 2017 a média subiu 3 pontos percentuais, saindo de 21 para 24,2 na diferença entre as duas regiões mais visitadas do Brasil: média semestral de 48,4% para a região Nordeste e 24,2% para a região Sudeste.

Destaque também para a região Centro Oeste, que no mês de março mais que dobrou seus pontos percentuais em relação ao mês de janeiro de 2017, mantendo-se praticamente estável até junho e obtendo uma variação de aproximadamente 7% em comparação com a média do primeiro semestre de 2016.

## 5. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

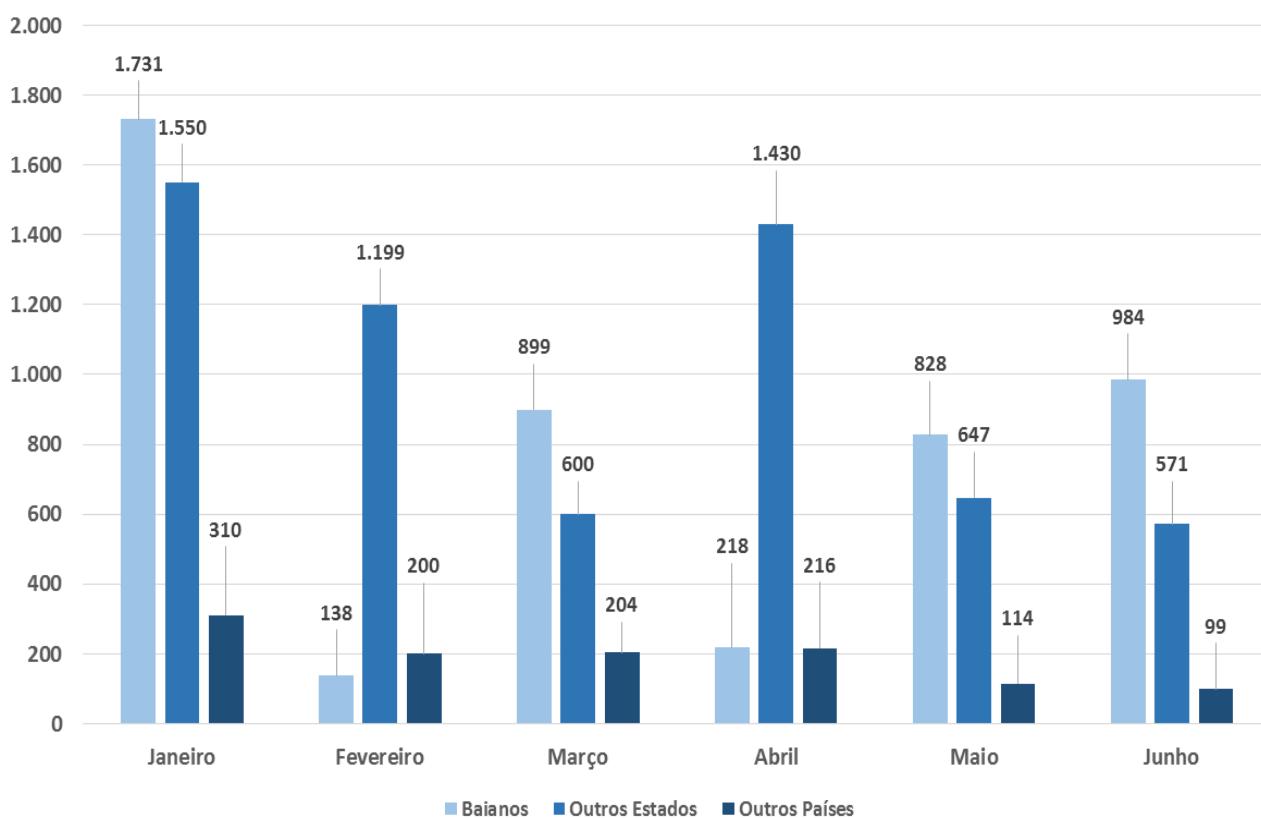
5.1 - A Casa do Rio Vermelho - Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de visitantes nos seis primeiros meses de 2017, em comparação ao mesmo período do ano anterior, com exceção dos visitantes baianos. Destaque para os turistas nacionais (exceto Bahia) e internacionais, que registraram variações positivas de aproximadamente 79% e 32%, respectivamente. Já comparando os dados mês a mês em relação ao ano anterior, o pior índice

registrado ficou em torno de -84% para os baianos no mês de fevereiro, quando apenas 138 visitantes estiveram no memorial. A maior alta registrada no ano de 2017 foi de aproximadamente 279% para os turistas de outros estados no mês de abril, quando 1.430 turistas visitaram a casa, ante os 377 turistas, no mesmo período de 2016.

A origem e número dos visitantes registrados pela UCP do PRODETUR Salvador (Gráfico 06) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, franceses e os americanos.

**Gráfico 06: Visitantes da Casa do Rio Vermelho**

### A Casa do Rio Vermelho - Visitação



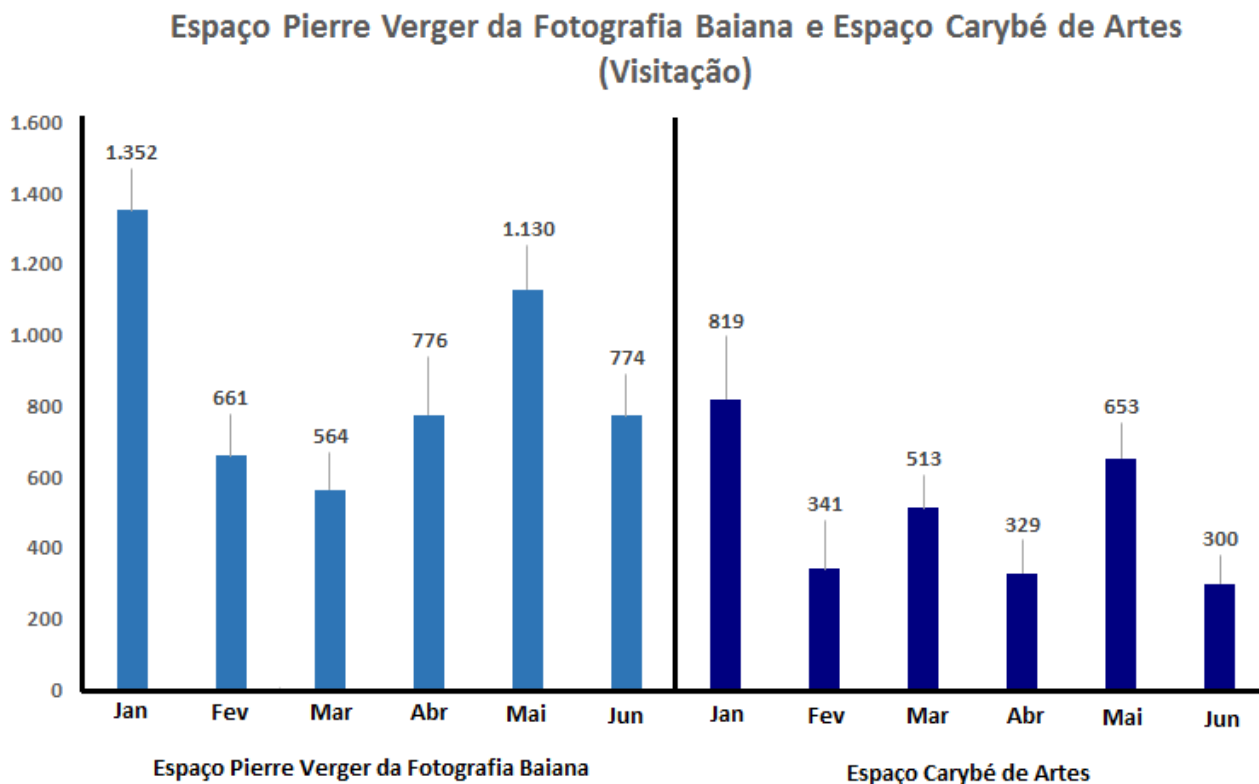
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Vale destacar que de janeiro a junho de 2017 foram registrados um total de 11.938 visitantes. Tal resultado superou em 1.084 pessoas registradas no mesmo período de 2016, quando 10.854 visitantes estiveram no memorial. Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de fevereiro e abril de 2017 para os turistas nacionais, onde foram registradas 1.199 e 1.430 visitas, respectivamente.

5.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, foram inaugurados em maio de 2016. Devido a este fato, o Gráfico 07 não terá análise comparativa com o ano anterior. Entretanto, é

possível analisar o fluxo de visitantes nos seis primeiros meses do ano, onde as visitas aos dois fortes registraram um total de 8.212 pessoas, sendo 5.257 no Pierre Verger e 2.955 no Carybé de Artes.

**Gráfico 07: Relatório de Visitação dos Fortes – 2017**



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Importante ressaltar que nas operações dos Fortes, há uma maior quantidade de visitantes no Espaço Pierre Verger, que possui 2.302 visitas a mais em relação ao Espaço Carybé. Este fato pode ser em função da menor visibilidade do forte de São Diogo em comparação ao de Santa Maria.

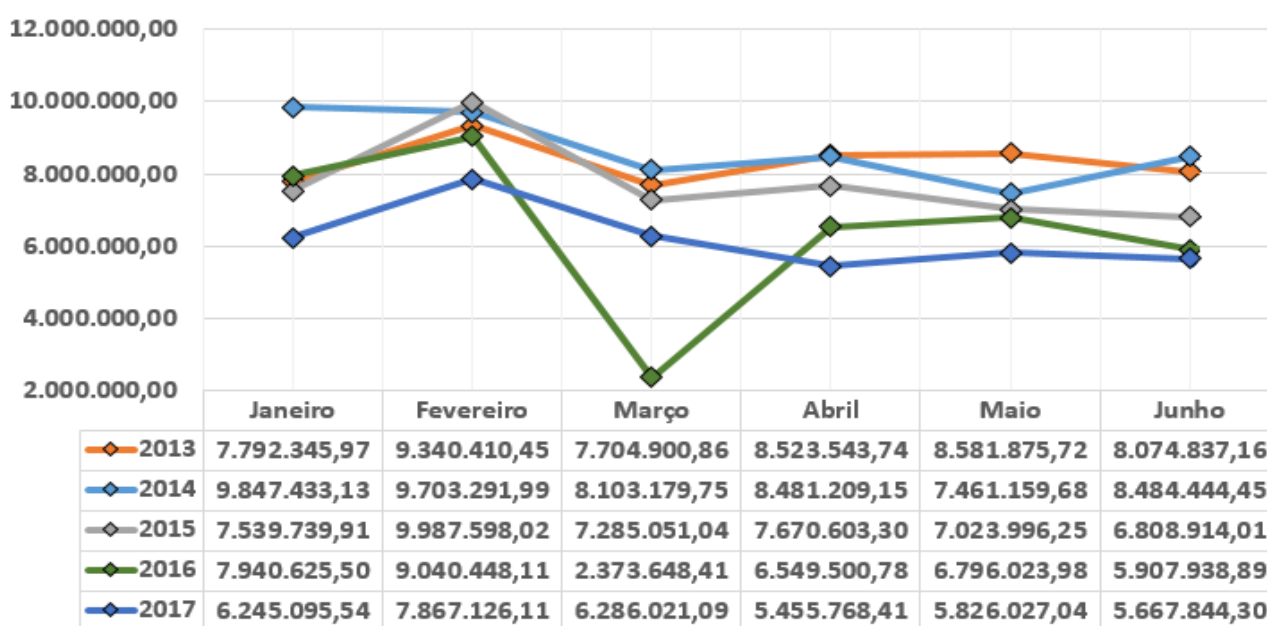
Outro aspecto a ser levado em consideração é a frequência de visitação diária dos visitantes nos dois fortes. Os dados de 2017 evidenciam que, exceto às quartas feiras quando há a gratuidade para todo o público, o dia mais preferido pelos visitantes dos dois fortes é o sábado, seguido da quinta no Pierre Verger e da sexta no Carybé de Artes.

## 6. Dados do ISS do Turismo

O primeiro semestre do ano de 2017 não apresentou resultados positivos para o Imposto Sobre Serviços das Atividades Características do Turismo – ACT's (Gráfico 08). Apenas o mês de março obteve uma arrecadação maior que o mesmo período do ano de 2016, atingindo uma variação positiva de aproximadamente 164%. Porém no somatório do semestre, o ano de 2017 apresentou variação negativa de 3,2% em comparação com o ano anterior.

Gráfico 08: Arrecadação de Impostos no Setor do Turismo

### Imposto Sobre Serviços (ISS) Próprio<sup>1</sup> e Substituto<sup>2</sup> Atividades Características do Turismo em Salvador



Fonte: SEFAZ Salvador (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Declarado pelo prestador do serviço

<sup>2</sup> Declarado pelo tomador do serviço

Vale ressaltar que além dos números terem sido inferiores ao primeiro semestre de 2016, com cerca de R\$ 1.260.300,00 a menos, os valores percentuais de representação do setor do turismo na arrecadação total do município também foram reduzidos, saindo de 8,9% para 8,4%. Já comparando a representação do imposto do setor turístico em relação apenas ao setor de serviços da capital baiana, foi registrado um índice de 26% na média de janeiro a junho de 2017; fato este que fortalece a importância da cadeia do turismo no impacto financeiro de Salvador.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:**

**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador